



FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DOS SERVIDORES – FAPS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS
ATA Nº 08/2021

Aos vinte e cinco dias do mês de agosto de dois mil e vinte e um, foi realizada reunião *online*, tendo em vista as orientações dos órgãos Federais, Estaduais e Municipais, que indicam para evitar a aglomeração de pessoas, objetivando reduzir a possibilidade de contágio com o coronavírus (COVID-19). Desta forma, o Sr. Vinícius, Diretor Financeiro do FAPS, realizou a reunião de forma *online*, por meio de e-mail, bem como uma enquete para consulta sobre investimentos em bancos privados, enviando aos membros do Comitê de Investimentos (Sr. Flavio Alexandre de Carvalho – Presidente do IPAM e Sra. Luciane Maraschin – Tesoureira do FAPS) a Pauta desta Ata com sua respectiva explicação. Após sugestões de alterações foi definida da seguinte forma: O primeiro ponto de pauta desta reunião é: 1. Análise do comportamento financeiro referente ao mês de **julho**: o mês de julho, diferentemente do mês de junho, foi marcado por turbulências causadas por diversas fontes, mas principalmente, a retomada das preocupações com o COVID-19, variante Delta. Na Europa algumas regiões voltaram a aplicar regras de distanciamento social, o que causou uma preocupação no mercado global com a possibilidade de novos fechamentos. Países como França, Itália e Grécia tornaram a registrar o aumento no número de contaminações. Em caminho contrário, o Reino Unido retirou as últimas restrições impostas pela pandemia. Referente aos dados da economia europeia, pode se destacar um mercado fortalecido em maio e queda na taxa de desempregos (7,9%), o PIB, por sua vez, cresceu 2% no segundo trimestre. Para o lado asiático, os novos marcos regulatórios chinês trouxe forte movimentação no mercado, principalmente em empresas dos setores de plataformas de entrega de comida e de serviços de tutoria escolar. Tais regulamentações apontaram para uma perspectiva de redução de lucros nas empresas destes setores, levando a incerteza para outros setores. O PIB Chinês apresentou crescimento de 7,9% no segundo trimestre, demonstrando a boa retomada da economia no país. No que tange aos EUA, a preocupação ficou por conta da pressão inflacionária, que ainda ronda o país. No entanto, o presidente do FED e a secretária do tesouro dos Estados Unidos, reforçaram que a inflação ainda tem caráter temporário, contabilizando uma inflação de 5,4% no acumulado do mês de junho. Ponto positivo foi a manutenção do crescimento da economia estadunidense, porém em ritmo menos acelerado. Outro fator internacional que colaborou para a volatilidade foi o conflito interno na Organização de Países exportadores de Petróleo e aliados (Opep+), que não chegaram a um consenso sobre a quantidade de produção de barris de petróleo. No Brasil, o destaque ficou para os aumentos nas preocupações com o cenário político e fiscal. Pelo lado político, se destaca a CPI da COVID que avança com novos depoimentos e investigações. Além da recriação do Ministério do Emprego e da Previdência. Pelo lado fiscal, destacou-se a decisão do STF em relação a eliminação do ICMS no cálculo do PIS e Confins, além disso, o acréscimo na quantidade de precatórios, que não foi levado em consideração para a elaboração da LDO de 2022, estes dois aspectos já foram importantes para mostrar o problema quanto á manutenção do teto de meta fiscal do governo. Já quanto a retomada econômica do país, não se teve uma resposta pontual e robusta da retomada,



demonstrando a incerteza do mercado doméstico. Embora o crescimento da indústria e vendas no varejo (1,4%) e do volume de serviços (1,2%) em relação ao mês de abril, tenham sido positivos, eles foram menores que as expectativas do mercado. Por fim, os dados inflacionários locais, demonstram preocupações e fez com que os mercados se mantivessem receosos. Diante desta conjuntura, a carteira de investimentos do FAPS rentabilizou -0,37% ante a uma meta atuarial (mês) de 1,40%. No acumulado do ano a carteira do FAPS está rentabilizando 1,12% ante a uma meta atuarial acumulada de 8,03%. Entre investimentos e conta corrente, o FAPS encerrou o mês de julho com R\$ 385.522.044,41 (trezentos e oitenta e cinco milhões, quinhentos e vinte e dois mil, quarenta e quatro reais e quarenta e um centavos).

2. Movimentações financeiras do mês de **agosto/21**: no mês de agosto, observando os dados positivos dos mercados estrangeiros, e duas videoconferências com os bancos e, tendo em vista as incertezas domésticas, foi solicitado para a Assessoria Financeira (SMI) uma análise da nossa carteira e a possibilidade de ampliação do percentual de alocação do FAPS em fundo BDR1. Em linha com o que foi apresentado pelas Instituições Financeiras e, após conversas com a SMI, a Assessoria indicou realizar o resgate de R\$ 8 a 10 milhões de reais do fundo Banrisul Foco IRF-M1, tendo em vista o baixo retorno que este fundo está apresentando, e aplicação do mesmo valor em fundo BDR1. Diante disso, foi solicitado que as duas instituições que possuem fundos BDR1 (Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal) apresentassem relatório de justificativas e indicação de fundo que poderia trazer maior rentabilidade. Além disso, foi avaliado os rendimentos históricos (36, 24 e 12 meses), bem como, taxa de administração. Após as análises, percebeu-se que o Fundo Caixa FI Institucional BDR Nível 1 apresentou uma rentabilidade melhor, além de que em seu acumulado de 36 meses foi o fundo com maior rentabilidade, apresentando grande parte de seus rendimentos antes mesmo da pandemia, o que mostra ser um fundo consolidado. Também a taxa de administração é menor, em comparação com os demais fundos. Por fim, cabe salientar que o FAPS já possui recursos aplicados neste fundo. Diante desta análise, aprovado por unanimidade, se fez o resgate de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) do Fundo Banrisul Foco IRF-M1 e aplicação do mesmo montante no fundo Caixa FI Institucional BDR Nível 1.

3. Apresentação de Instituições Financeiras Privadas: com a nova decisão do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul – TCE/RS, proferido pelo processo n.º 1100-0200/20-0, que trata sobre análise técnica da possibilidade dos RPPS aplicarem seus recursos em bancos privados, ficou definido que os RPPS a partir de então poderão realizar investimentos, também, em Instituições Financeiras Privadas. Com isso, se abre novas oportunidades de investimentos. Imediatamente, alguns bancos, tais como Itaú e Santander, solicitaram reuniões para apresentar às áreas responsáveis por tratar do setor público. O Diretor Financeiro, Sr. Vinícius, realizou as reuniões iniciais, que tinha como objetivo apresentação da estrutura e da equipe que estes bancos possuem. Porém, como a decisão do TCE/RS se deu em julho de 2021 não se havia levantado tal assunto em reunião do Comitê de Investimentos. Desta forma, esta pauta traz a reflexão sobre o assunto. O Diretor Financeiro, neste momento, solicita que os membros reflitam sobre o tema, ou seja, a possibilidade de realizar investimentos em IF (Instituições Financeiras) privadas. Esta pauta será tratada em possível reunião presencial no mês de setembro.

4. Assuntos gerais: para assuntos gerais, o Diretor Financeiro apresenta a possibilidade de voltar com as reuniões presenciais, tendo em vista que todos os membros do comitê fazem parte do



MUNICÍPIO DE CAXIAS DO SUL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA MUNICIPAL – IPAM
FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DOS SERVIDORES – FAPS

Instituto e que, neste caso, devido a redução do número de mortes, contaminação e leitos ocupados em UTIs, possa abrir possibilidade de reuniões futuras de forma presencial. Desta forma, caso isso venha a ocorrer, será realizada convocação de reunião ordinária presencial, desde que se cumpra todos os protocolos de segurança para prevenção da contaminação com a COVID-19, em especial pela cepa Delta que já possui diversos registros no Estado. Nada mais havendo a relatar eu, Vinícius de Vargas Bacichetto, encerro a presente ata que será assinada por mim e pelos demais membros do Comitê de Investimentos.